



CAPRINOCULTURA

10/11/2017

A caprinocultura pelo Mundo

A criação de caprinos está pulverizada por todos os continentes do planeta, com destaque para países da Ásia e África.

Segundo a Organização das nações Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO, em 2014 o rebanho mundial de caprinos era de 1.011.251.833 cabeças.

Dentre os países com maiores rebanhos destacam-se: **China** (185.836.530 cabeças), **Índia** (133.000.000 cabeças), **Nigéria** (72.466.698 cabeças), **Paquistão** (66.615.000 cabeças) e **Bangladesh** (55.900.000 cabeças), respectivamente com participação de 18,38%, 13,15%, 7,17%, 6,59%, e 5,52%.

O Brasil aparece como o 22º rebanho mundial de caprinos com cerca de 8.851.879 animais, representando menos de 1% do rebanho mundial.

A caprinocultura segundo o Censo Agropecuário de 2006

Segundo o Censo Agropecuário de 2006, no Paraná, a caprinocultura era desenvolvida em 7.639 estabelecimentos agropecuários, sendo que 20,5% com até 10 ha e 35,99% com 10 a 50 ha. Ou seja, 56,49 % da caprinocultura era desenvolvida em propriedades com até 50 ha.

Do total de estabelecimentos agropecuários com caprinos, 33,67% (2.572) criava 1 a 4 animais; 23,84% criava 5 a 9 animais e 20,83% criava 10 a 19 animais, sendo que o plantel total era de 125.252 animais.

Em nível de Brasil existiam 7.107.613 caprinos, para 286.676 estabelecimentos agropecuários (24,79 caprinos por estabelecimento/criador).

Brasil: efetivo de caprinos, segundo as regiões geográficas, 2006

Brasil e Grandes Regiões	2006 (nº de cabeças)	Participação %
Brasil	7.107.613	100
Paraná	125.252	1,76
Norte	139.748	1,97
Nordeste	6.470.898	91,04
Sudeste	159.463	2,24
Sul	261.559	3,68
Centro Oeste	75.945	1,07

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário, 2006

Os principais municípios criadores de caprinos do Paraná, segundo o Censo Agropecuário de 2006, eram (nº de caprinos/estabelecimentos agropecuários): **Prudentópolis** (5.630 e 378), **Guarapuava** (2.562 e 105), **Pitanga** (2.385 e 123), **Campo Largo** (1925 e 100), **Lapa** (1746 e 60), **Pinhão** (1.632 e

114), **Ortigueira** (1.626 e 111), **Cascavel** (1.609 e 48), **Palmital** (1.607 e 113) e **Irati** (1.597 e 97).

Brasil e Paraná – Rebanho caprino, segundo os grupos de área total, 2006

Grupos de área total (ha)	Nº de cabeças	%	Nº de Cabeças	%
	Brasil		Paraná	
Menos de 10	1.069.530	15,05	14.276	11,40
5 a menos de 10	501.207	7,05	11.396	9,10
10 a menos de 50	2.009.562	28,27	45.084	35,99
50 a menos de 100	942.428	13,26	16.936	13,52
100 a menos de 200	713.407	10,04	12.691	10,13
200 a menos de 500	747.071	10,51	14.438	11,53
500 a menos de 1000	394.924	5,56	6.339	5,06
1000 a menos de 2500	269.206	3,79	2.362	1,89
2500 a mais	137.631	1,94	304	0,24
Produtor sem área	137.631	4,55	1.426	11,39
Total	7.107.613	100,00	125.252	100,00

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário - 2006

Aspectos gerais da caprinocultura paranaense

No território paranaense a caprinocultura passou por menos por duas fases distintas, a primeira caracterizou-se pela venda de reprodutores, principalmente das raças **Sannen**, **Toggenburg** e **Parda Alpina**, voltadas para a produção de leite e outras mistas como a0 **Mambrina** e **Anglonubiana**.

Já a segunda teve maior ênfase na produção de leite e derivados. Mas na fase atual, os caprinocultores desenvolvem uma caprinocultura mais voltada à comercialização de reprodutores e à produção de carne, visando atender a demanda interna (supermercados, açougues e churrascarias), que mostra-se bastante promissora.

A grande maioria dos produtores, que possuem caprinos em sua propriedade, os exploram no regime de subsistência, com predominância de animais sem raça definida (SRD), seja para a produção de leite, carne, queijos, peles e couros.

No estado do Paraná, até recentemente funcionava a **Associação Paranaense de Caprinocultores - CAPRIPAR**, porém atualmente encontra-se inativa, existindo outras associações locais / regionais e dedicadas a algumas raças caprinas.

Esta é a colocação dos caprinos (cabra doméstica) no reino animal (classificação zoológica): **Classe:** Mammalia; **Ordem:** Artiodactyla; **Família:** Bovidae; **Sub-família:** Caprinae; **Gênero:** Capra; e, **Espécie:** Caprina / Capra hircus.

As raças de caprinos mais criadas no Paraná, segundo a aptidão, são: 1 - **Produtores de carne:** Boer e Anglonubiana; 2 – **Produtores de Leite:** Sannen, Alpina e Toggenburg; e, 3 – **Mista** – Anglonubiana e Mambrina.

No âmbito do Sistema Estadual da Agricultura (SEAGRI), a SEAB/DEAGRO e o Instituto Emater Parana (<http://www.emater.pr.gov.br>), desenvolvem o **Projeto Ovinos e Caprinos**, cujos objetivos, são:

Geral: Desenvolver e viabilizar a ovinocultura e a caprinocultura como atividade de importância econômica e social, buscando a estruturação das cadeias produtivas através do associativismo.

Específicos: Desenvolver políticas públicas para atendimento as demandas do setor; Promover a capacitação dos elos das cadeias produtivas; Estabelecer parcerias visando o desenvolvimento do setor;

Estabelecer centros de multiplicação genética caprina e ovina, produzindo animais melhorados atendendo as organizações dos produtores, colégios agrícolas, universidades e Prefeituras Municipais; Oferecer à classe produtora uma assistência técnica comprometida com o desenvolvimento do setor, ajudando na viabilização do negócio; e, Gerar e adaptar tecnologias e práticas de manejo apropriadas aos produtores paranaenses.

Caprinocultura do Paraná no contexto do Brasil

Segundo o IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal 2016), o plantel paranaense de caprinos está estimado em 140.095 animais (1,43% do total nacional), colocando-se na condição de sétimo maior plantel do país.

Os três estados da federação brasileira que destacam-se, são: **Bahia** (1º lugar, com 2.742.733 animais e 28,04% do total), **Pernambuco** (2º lugar, com 2.492.388 animais e 25,48% do total) e **Piauí** (3º lugar – 1.228.950 animais e 12,57% do total).

Brasil e Regiões: efetivo do rebanho caprino e participação percentual por regiões, 2016

Brasil e Grandes Regiões	2016 (nº de cabeças)	Participação %
Brasil	9.780.533	100
Paraná	140.095	1,43
Norte	152.611	1,56
Nordeste	9.092.724	92,92
Sudeste	171.749	1,76
Sul	270.458	2,77
Centro Oeste	92.991	0,95

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal, 2016

No Paraná, os municípios que destacam-se dentre os 20 maiores efetivos do estado, são: **Prudentópolis** (6.290 animais ou 4,49% do total estadual), **Francisco Beltrão** (2.650 animais e 1,8% do total estadual), **Lapa** (2.400 animais e 1,71% do total estadual) e **Palotina** (2.100 animais e 1,50 do total estadual).

O plantel nacional contabilizado em 2016 (31/12) foi de 9.780.533 animais, acusando um crescimento de 5,02%, considerando-se o ano de 2010, que tinha plantel de 9.312.784 caprinos.

A maioria das grande regiões geográficas do Brasil, apresentaram queda no plantel de caprinos no período de 2010 a 2016: **Sudeste** (- 26,42%), **Sul** (- 21,22%), **Centro-oeste** (-18,02%) e **Norte** (- 6,97%), exceto a **Nordeste**, que experimentou crescimento de 7,49%.

A Região Nordeste do país concentra, isoladamente 92,97% do efetivo total de caprinos, com destaques para os estados da **Bahia** (28,04%), **Pernambuco** (25,48%), **Piauí** (12,57%) e **Ceará** (11,59%). Em relação ao ano de 2010, dentre os sete principais estados na criação de caprinos, quatro apresentaram queda do efetivo - **Paraná** (- 23,02 %), **Piauí** (- 11,36 %), **Paraíba** (- 5,74%) e **Bahia** (- 3,67%).

Entretanto, os outros três experimentaram crescimento, não por acaso na região Nordeste: **Pernambuco** (+ 43,65%), **Rio Grande do Norte** (+ 11,54%) e **Ceará** (+ 10,69%). No âmbito nacional, os municípios de **Casa Nova** – BA (468.258 cabeças), **Floresta** – PE (336.700 cabeças), **Petrolina** – PE (238.000 cabeças), **Juazeiro** – BA (211.133 cabeças), **Curaçá** – BA (154.165 cabeças), **Dormentes** – PE (131.300 cabeças), **Sertânia** – PE (131.000 cabeças), **Uauá** – BA (127.720 cabeças) e **Remanso** – BA (125.784 cabeças) , tinham os maiores efetivos em 2016.

Brasil e Estados com maiores rebanhos e participação percentual no contexto nacional e ranking, 2016.

Brasil / Estados	Nº de cabeças	Colocação (º)	Participação (%)
Brasil	9.780.533	-	-
Bahia	2.742.733	1	28,04
Pernambuco	2.492.388	2	25,48
Piauí	1.228.950	3	12,57
Ceará	1.134.141	4	11,59
Paraíba	566.153	5	11,54
Rio Grande do Norte	452.836	6	10,69
Paraná	140.095	7	1,43

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal – 2016

Brasil e Paraná - Evolução do rebanho caprino por regiões geográficas, no período de 2010 a 2016

Região	2010		2016		2016/2010
	Nº de cabeças	Participação %	Nº de cabeças	Participação %	Variação %
Brasil	9.312.784	-	9.780.533	-	-
Norte	164.047	1,76	152.611	1,56	- 6,97
Nordeste	8.458.578	90,82	9.092.724	92,97	+ 7,49
Sudeste	233.407	2,51	171.747	1,76	- 26,42
Sul	343.325	3,69	270.458	2,76	- 21,22
Centro-Oeste	113.427	1,22	92.991	0,95	- 18,02

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal – 2010 e 2016

Paraná - Evolução do rebanho caprino nas macrorregiões geográficas, no período de 2010 a 2016

Região	2010		2016		2016/2010
	Nº de cabeças	Participação %	Nº de cabeças	Participação %	Variação %
Paraná	181.984	-	140.095	-	- 23,02
Noroeste	5.578	3,07	4.834	3,45	-13,34
Centro Ocidental	3.769	2,07	3.714	2,65	-1,46
Norte Central	15.127	8,31	9.995	7,13	-33,26
Norte Pioneiro	8.480	4,66	7.899	5,64	-6,85
Centro Oriental	12.477	6,86	9.379	6,69	-24,83
Oeste	40.993	22,53	21.108	15,07	-48,51
Sudoeste	28.325	15,56	20.594	14,70	-27,29
Centro-Sul	25.826	14,19	24.225	17,29	-6,20
Sudeste	22.565	12,40	21.572	15,40	-4,40
Metropolitana	18.844	10,35	16.775	11,97	-10,98

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal – 2010 e 2016

Responsável: Roberto de Andrade Silva
Contato: andrades@seab.pr.gov.br - (41) 3313-4132